



Financiamento de projetos inovadores é tema de congresso em SP

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) concede cerca de 50% dos pedidos de patente que recebe, a maioria de empresas estrangeiras. Uma das causas desse índice é a falta de informação entre os inventores, principalmente na área de software, que não sabem como funciona o processo de concessão da patente. A avaliação é do chefe da divisão de computação eletrônica do Inpi **Antonio Carlos Souza**, para quem a cultura da propriedade intelectual e do direito autoral é pouco disseminada no país.

“Falta a percepção de que a proteção da Propriedade Industrial é um mecanismo que a pessoa dispõe para promover a inovação. Esse sentimento é mais promovido em países como EUA, Coréia e China, que está passando de um função de mero copiadore para desenvolvedores. A patente caminha junto com a tecnologia”, diz

É para ajudar a reverter esse quadro que especialistas se reúnem no *XXXIV Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI)*, que ocorre entre os dias 24 e 26 de agosto, no Sheraton São Paulo WTC Hotel. O tema central do evento será “A Propriedade Intelectual como fator de desenvolvimento econômico, competitividade industrial e atração de investimentos”.

Entre os temas em discussão estará o financiamento de empreendimentos inovadores. A presidente da ABPI **Elisabeth Kasznar Fekete** aponta que a simplificação dos processos societários, para acesso à abertura de capital, iniciativas da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia) e os sistemas de “anjos” são alguns mecanismos que geram oportunidades na área.

Presidente da “Anjos do Brasil”, **Cassio Spina** afirma que o segredo para se conseguir um financiamento é identificar a finalidade para investimento e encontrar qual é o mais adequado. Ele explica que o “investidor anjo” é a melhor opção para os casos em que o protótipo ou conceito do produto ou serviço já estão prontos. Nessa modalidade, o “anjo” é uma pessoa física que investe o próprio capital em novos empreendedores, além de colocar à disposição sua experiência, conhecimento e rede de contatos.

Outra forma de financiamento é pelo fundo de investimento. Nesse caso, uma gestora recebe recursos e seleciona a empresa que receberá o capital. São vários os tipos de financiamento, e eles são divididos pelo valor disponível. Geralmente varia entre R\$ 200 mil e R\$ 500 mil por empresa.

O evento

O congresso é o maior do gênero na América Latina e reunirá magistrados, consultores, advogado, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC) e a World Intellectual Property Organization (WIPO). Além dos debates sobre marcas, patentes, direitos autorais e temas ligados à economia do conhecimento, como financiamento e abertura de capital, o evento vai tratar de privacidade e distribuição de conteúdos na internet.

O congresso da ABPI, entidade com 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias sobre eventos esportivos e voltados para a indústria do audiovisual, com a participação da Agência Nacional de



Cinema (Ancine) e a Motion Pictures Association. “O evento pretende mostrar que um país munido de um sistema de Propriedade Intelectual forte conferirá maior competitividade às empresas, além de ser reconhecidamente um fator de atração de investimentos, tanto nacionais quanto estrangeiros”, diz a presidente da ABPI.

Serviço

XXXIV Congresso Internacional da Propriedade Intelectual

Data: 24 a 26 de agosto

Local: World Trade Center São Paulo Events Center (Avenida das Nações Unidas, 12551 – Brooklin Novo – São Paulo)

Mais informações: www.abpi.org.br

Date Created

20/08/2014